



**USAID**  
DO POVO AMERICANO



## **GUIA DA VISITA DO CAMPO**

**PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL**  
**“WORKSHOP DE AVALIAÇÃO, MANEJO AMBIENTAL E REG. 216”**

**Janeiro 15-19, 2007**

**LUANDA-ANGOLA**

Com sustentação técnica de:  
**SUN MOUNTAIN INTERNATIONAL**



**“Workshop de Avaliação, Manejo Ambiental e Reg. 216”  
Janeiro 15-19, 2007  
Luanda, ANGOLA**

## **GUIA DA VISITA DO CAMPO**

### **Índices**

- a. Descrição da Visita do Campo**
- b. Matriz do Impacto**
- c. Mapa**
- d. Descrição do Projeto**
- e. Guias Ambientais**

## A. DESCRIÇÃO DA VISITA DO CAMPO

### Sumário

Neste módulo, você é preparado para empreender visitas de campo em grupos.

### Perguntas Chaves

Depois da visita de campo, você deve estar apto para responder às seguintes perguntas:

- Quais são os impactos ambientais mais importantes?
- Quais aspectos da situação básica devem ser descritos na avaliação preliminar?
- Qual é meu papel durante as visitas de campo?

---

### Resumo

A viagem ao campo não é um exercício isolado. O dia seguinte à viagem de campo, você usará suas observações para preparar rascunhos de avaliações preliminares em grupos de trabalho. Cada grupo apresentará suas avaliações preliminares ao plenário.

Este módulo está dividido em 3 partes.

- Relatórios das Visitas de Campo
- Preparativos para o Grupo de Trabalho
- As Visitas de Campo propriamente ditas.

Cada uma das partes será discutida abaixo:

### Relatórios das Visitas de Campo

Os treinadores (1) instruirão você sobre as metas da visita de campo; (2) fornecerão antecedentes sobre os lugares e atividades propostas que deverão ser revisadas; e (3) explicarão como será organizada a viagem de campo.

### Preparativos para os Grupos de Trabalho

Depois do relatório da visita de campo, nós formaremos grupos de trabalho. Como um grupo, você deverá:

- **Organizar.** Identificar um líder/moderador e um redator.
- **Rever todos os documentos** no pacote de instrução de visita de campo.
- **Identificar os impactos ambientais mais importantes** (adversos e benéficos) que a atividade provavelmente causará (faça uma lista dos 10 tópicos mais importantes). Identificar os problemas de desenho ou operação que poderiam contribuir a estes impactos.
- **Identificar os elementos da situação básica** que devem ser descritos na avaliação preliminar (Lembre-se de centrar-se nos temas que são relevantes aos impactos potenciais.)
- **Fazer uma MATRIZ DE IMPACTO vazia.** Isto o ajudará a fazer um plano de observação para a visita de campo.
- **Decidir sobre as ferramentas de avaliação a serem usadas durante a visita de campo.** Revise as listas de controle disponíveis, matrizes e outras ajudam para determinar qual é mais útil e apropriada para o caso estudado que está sob consideração.

- **Fazer um plano de observação** para coletar a informação que você necessita para: Descrever a situação básica, identificar e prever impactos e identificar medidas de mitigação.

Decida quem:

- desenhará um mapa.
- fará observações básicas diferentes com relação a: uso da terra, geografia, atividade econômica, etc.
- descreverá a atividade em si.

**Falará com os moderadores e participantes** que tenham experiência relevante e possam dar conselho.

**Por favor, recorra ao:** *Guia de atividades de baixa escala* para informação sobre impactos e medidas de mitigação. Recorra às listas de controle e outras ferramentas no *Módulo 3*.

**Cuidado:** O tempo é muito curto! Você deve organizar-se rapidamente!

**Quando você for ao campo**

TRAGA	USE SEUS OLHOS E OUVIDOS PARA COLETAR INFORMAÇÃO SOBRE
Listas de controle	Diagnóstico
Matriz de atividade e impacto	A Avaliação Preliminar
Mapas	Planos de Mitigação e Monitoria
Formulário de Revisão Ambiental (se você está usando-o)	
Descrição do lugar do Livro-Fonte	

**Não se esqueça...**

- Leia a descrição lugar do caso para sua visita e releia as instruções quando você estiver no campo.
- Selecione um Líder da Equipe/Coordenador
- Selecione um redator (redator, por favor leia o Módulo 1)
- Ocupe-se de suas atividades e papéis (como definido durante a preparação dos grupos de trabalho descritos nas páginas anteriores)
- Distribua lista e responsabilidades
- Procure opiniões e consenso de quantos indivíduos seja possível no campo.
- Solicite idéias de esforços de mitigação ambiental dos residentes locais (se apropriado)

---

## **Anexos**

Relatórios dos casos

Material suplementar

**B. MATRIZ DE ACTIVIDADE PARA VISITAS DE CAMPO: IMPACTOS, MEDIDAS DE MITIGAÇÃO E MONITORAÇÃO (M&M)**

Lugar Visitado: \_\_\_\_\_

<b>ACTIVIDADE DO PROJECTO*</b>	<b>IMPACTO POTENCIAL ** (Social, Económico, Ambiental)</b>	<b>MITIGAÇÃO PROPOSTA</b>	<b>INDICADORES DE M &amp; M</b>	<b>RESPONSÁVEL PELA INDICAÇÃO M &amp; M</b>	<b>CUSTO POTENCIAL</b>



**D. ESTUDIO DE CASO**  
**Programa de Desenvolvimento Municipal (MDP)**  
**O Consórcio MDP CARE, Development Workshop and Save the Children-UK**  
**Mustaque Ahamed**

**A. Antecedentes**

Após uma longa Guerra civil, a sociedade e o governo têm chances para a reconstrução das suas relações entre uns e outros. Até agora os serviços do governo têm sido centralizados, mas tem-se notificado a sensibilidade do necessário de uma alternativa. A sociedade apercebe-se de que é necessário a criação de um plano de descentralização e gestão de recursos públicos. O Governo já começou a entender as iniciativas da chamada para a reforma das estruturas governamentais e devolver a tomada de decisão e gestão financeira, especialmente ao nível local. Após longos anos de guerra civil o contexto actual mostra uma abertura para mudanças, adaptando uma forma mais participativa da democracia e ligando as linhas comuns da sociedade através da participação.

O Governo de Angola empenhado na busca de melhores soluções de Redução da Pobreza, desenhou entre outros, o Programa de Desenvolvimento e Governação Local a ser implementado faseadamente. Motivado com grande empenho, ainda o Governo de Angola, dentro da sua estratégia indicou 41 municípios e fê-los público, cedendo a permissão de Agências Internacionais e Nacionais, com a sua experiência nesta vertente, a coadjuvar e colaborar, seguindo o espírito do programa e grande vinculação com o Ministério de tutela – MAT. O programa foi financiado pela USAID em parceria com a CHEVRON e Lazare Kaplan Incorporated, o ultimo localizado na Luanda Norte.

O projecto PDM será implementado num período de cinco anos através de um consórcio de três ONGs em Angola – CARE ANGOLA, SAVE THE CHILDREN E DEVELOPMENT WORKSHOP. Os seus peritos vão providenciar o maior apoio, esforço multi-doador para ajudar o Governo de Angola atingir o planeamento e orçamento participativo ao nível local. Vai haver também uma determinada ênfase em ajudar as comunidades a compreender e fazer demandas as suas próprias necessidades para os seus municípios.

Os municípios onde o PDM será implementado encontram-se nas seguintes províncias: Cabinda, Lunda-Norte, Bié, Kuando-Kubango e Huambo. O consórcio focalizará as suas actividades nas comunidades em que eles estão familiarizados para assegurar as operações efectivas.

**Obs: O MDP (Programa de Desenvolvimento Municipal) actuou sobre o município do Kilamba Kiaxi, dando capacitação a comunidade, mas a comunidade deu sequência ao projecto, ficando parceiro da CARE, do Governo local e tornou-se autónomo. Quer dizer que os dados que aparecem em seguida sobre um dos núcleos do MDP.**

- **Nome:** Núcleo de Desenvolvimento das áreas (Kilamba Kiaxi)
- **Área técnica de seu projecto** – água, arborização, saneamento básico, etc.
  - **Posição geográfica e contexto regional:** está situado em Luanda, Município do Kilamba Kiaxi (parte sul de Luanda), comuna da vila Estoril, sector 9, bairro Maria Eugénia Neto e está aproximadamente 9 kl do centro da cidade de Luanda.
  - **Circunstâncias ambientais:** a falta de água e a falta de cultura de combate ao lixo provocam várias epidemias. Por isso decidiram em comum sensibilizar a comunidade para que estivessem organizados. Assim, a primeira prioridade foi a água, porque era

muito difícil; a energia foi outra opção para poderem diminuir a delinquência e conservar os produtos alimentares; os esgotos eram atirados em algumas zonas do bairro e algumas pessoas utilizavam água que saía deste esgoto; as valas de drenagem ficam cheias de lixo. Por esta razão também priorizaram o saneamento básico. Portanto, contactaram ONGs como a CARE, que capacitou os participantes neste projecto comunitário e agora são parceiros da Care e outras ONGs e o Governo local.

- **Tempo:** seco, chove pouco e tem ventos fortes
- **Solo:** em função da expansão habitacional tornou-se uma área pouco fértil à agricultura; nesta área o solo contém pedra e burgal.
- **Vegetação:** é pouco vegetal
- **Água:** com este projecto nesta área a água provém de chfarizes, já têm água de boa qualidade, água potável e abundante. Isto está a ajudar muito nos custos, pois antes a agua custava 50 Kwanzas e agora custa 5 Kwanzas, e também está a ajudar muita na questão do saneamento básico.
- **Vulnerabilidade dos desastres naturais, sequías, ameaçadas dos especies, etc.** – tem algumas ravinas de pequena extensão, inundações em tempo chuvoso devido a fraca capacidade de escoamento da água da ponte.
- **Áreas protegidas:** não há áreas protegidas.
- **Cultivos:** de pequena extensão – tomate, cebola, milho, repolho, cana de açúcar, batata doce.
- **Outras informações relevantes:** a) do centro da cidade de Luanda até ao município do Kilamba Kiaxi (bairro Maria Eugénea Neto) faz-se 20 – 30 minutos, mas quando há trânsito complicado (engarrafamento) pode variar entre 45 minutos à 1 hora; b) este projecto foi fundado no dia 12 de Dezembro de 2005.

## **B. Justificação:**

O consórcio das ONG's será responsável pelo apoio da realização das actividades administrativas municipais (tais como treinamento e assistência técnica), fortalecer as organizações comunitárias, facilitar a elaboração do plano de desenvolvimento comunitário participativo, criar espaços de concertação e diálogo que denominamos Fórum de Desenvolvimento Municipal (FDM) que implicitamente exigirá o estabelecimento do Fundo de Desenvolvimento Municipal, onde todo o exercício de Orçamentação e prestação de contas e tomada de decisões para construção das infra-estruturas locais e serviços terão lugar.

Os membros peritos do consórcio serão utilizados para trabalhar em harmonia tanto com os governos provinciais e municipais, a sociedade civil e as organizações baseadas nas comunidades (OBCs) nos municípios alvos do projecto.

A abordagem holística e apoiante para as relações entre o povo e o governo possibilitam uma maior participação. Espera-se um aumento da capacidade e empoderamento através do engajamento mútuo entre o plano municipal participativo e a comunidade para a implementar e monitorar a elaboração de um plano de desenvolvimento comunitário.

Será dado um apoio para os governos municipais desenvolverem as habilidades e competências na gestão organizacional e do orçamento, avaliação, planeamento, monitoria e processos de consultoria participativa.

As OBCs e as comunidades receberão apoio técnico similar ao nível municipal para assegurar que a comunidade seja capaz de ter em consciência os seus governos. Espera-se que eles não só fortalecerão a boa governação, mas adquirem habilidades que lhes permitem responder os aspectos da vulnerabilidade nas suas comunidades através do processo de monitoria dos governos locais num ambiente favorável.



### C. MATRIZ DAS ATIVIDADES DO PROJETO

**OBJETIVO GERAL:** *(Describe brevemente el objetivo general del proyecto)*

*Aumento da capacidade das administrações locais e das organizações comunitárias para liderar juntos processos de planeamento e ornamentação municipal de forma participativa, transparente, equitativo.*

**OBJETIVO GERAL DO NÚCLEO:** *melhorar as condições de vida das famílias de baixa renda residentes na comunidade.*

1. Actividades e Metodologia	2. Impactos Ambientais	3. Medidas do Mitigação	4. Monitoria/Seguimento
<p><b>a) Actividades:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Mobilização da comunidade;</li><li>- Identificação dos problemas da comunidade;</li><li>- Acção de poupança (contribuição de cada um) para criação de um fundo para começarem o projecto;</li><li>- Contactos com ONGs e governo municipal;</li><li>- A CARE capacitou alguns membros da comunidade em canalização, liderança, etc;</li><li>- Construção de 3 chafarizes (fontenários);</li><li>- Palestras sobre saneamento básico;</li><li>- Campanhas de limpeza nas valas de drenagens;</li><li>- Arruamentos;</li><li>- Combate às ravinas;</li><li>- Mobilização sobre o combate à cólera;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Eliminação do lixo, alguns enterram o lixo;</li></ul> <p>- Racionalização da água.</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Encontros comunitários;</li><li>- Diálogos;</li><li>- A comunidade é quem decide.</li></ul>	<p>1º A monitoria e seguimento geral e também das actividades internas é feita pela presidente do projecto;</p> <p>2º A presidência do projecto é composta por responsáveis de outras áreas: arborização, água, energia, poupança, educação, saúde, etc. Então, os responsáveis de cada uma dessas áreas faz a monitoria e seguimento na sua área. Mas, no final a monitoria e seguimento geral do projecto é feita pela presidente, assim como também das actividades internas.</p>

<ul style="list-style-type: none"><li>- Mobilização sobre o tratamento da água;</li><li>- Preparação de 6.000 árvores acácias para serem plantadas em Janeiro de 2007.</li></ul> <p><b>b) Metodologia:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Parceria com a CARE;</li><li>- Parceria com a MIFIBAC para micro créditos bancários comunitários;</li><li>- Mobilização;</li><li>- Regar de 2 em 2 dias a área (as árvores);</li><li>- Poupança obrigatória: todos os membros da comunidade concordaram em contribuir obrigatoriamente com alguma quantia financeira para o desenvolvimento do projecto.</li></ul> <p>Poupança voluntária: além da poupança obrigatória, quem quiser voluntariamente pode também dar outra contribuição.</p>			
---	--	--	--

## **D. Problemas Enfrentados Durante o Projecto**

### **Aspectos positivos:**

- a) Acesso a administração local;
- b) Fórum do município do Kilamba Kiaxi;
- c) A comissão de moradores;
- d) A comunidade;
- e) Água potável;
- f) Energia;
- g) Arborização;
- h) Poupanças.

### **Aspectos negativos:**

- a) Acesso ao provedor de serviço;
- b) Algumas áreas com lixo.

### **Dificuldades durante o processo:**

- a) Financeira;
- b) Materiais de trabalho;
- c) Capacitação;
- d) Comunicação;
- e) Pouca abertura no apoio em algumas áreas;
- f) Transporte;
- g) Tractor.

### **Recomendações gerais**

- a) Fortificar o projecto;
- b) Apoiar materialmente o projecto;
- c) Apoiar financeiramente o projecto;
- d) Têm a necessidade de mais formações;
- e) Gostariam de ter mais aberturas aos provedores de serviço;
- f) Apoios morais.

### **Contactos:**

A Presidente: 923379293

O Secretário: 925088609

Responsável pela poupança: 912659599.